

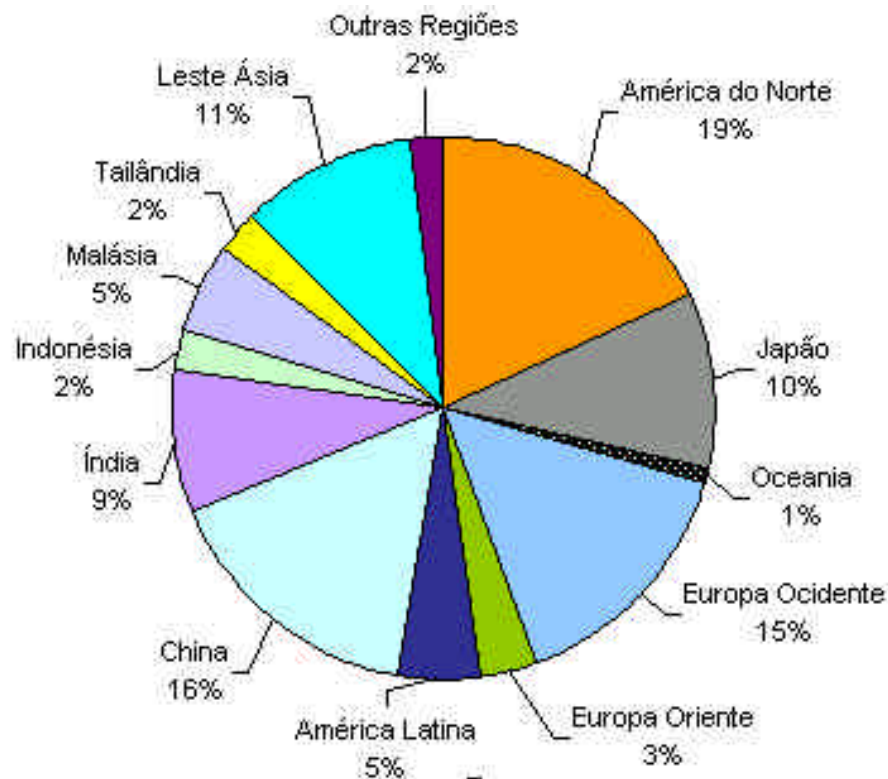
*Plano de Expansão da  
Cultura da Seringueira no  
Estado de São Paulo*



# Consumo Mundial de Borracha Natural nas décadas de 1980 a 2020

mil toneladas

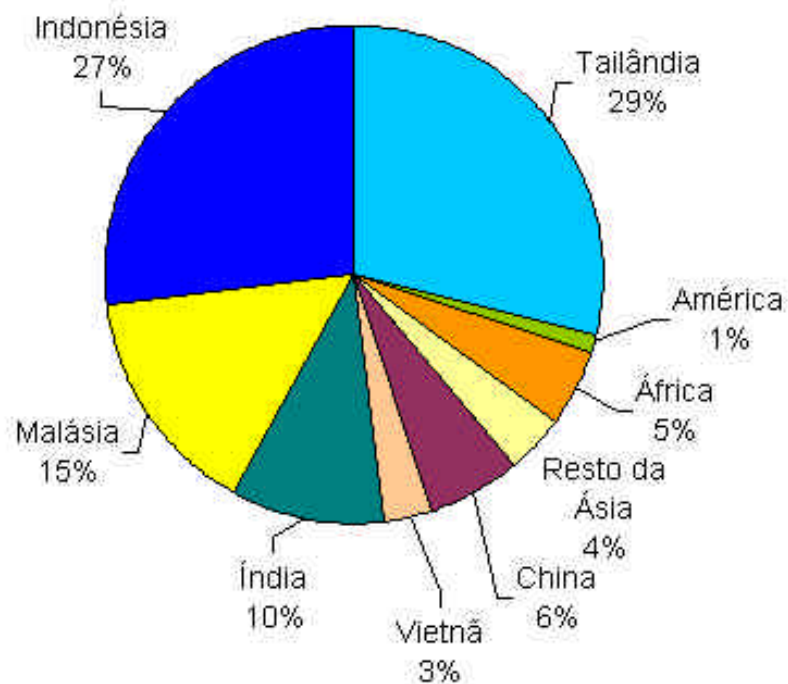
	1980	1990	2000	2020
América do Norte	665	892	1.255	1.445
Japão	427	677	719	794
Oceania	50	38	57	66
Europa Ocidente	900	1.011	1.040	1.094
Europa Oriental	415	269	231	915
América Latina	183	304	352	382
China	340	600	1.103	1.702
Índia	171	358	589	1.120
Indonésia	46	108	161	338
Malásia	45	184	371	418
Tailândia	28	99	171	231
Leste Ásia	264	574	736	1.055
Outras regiões	246	200	127	132
Mundo	3.780	5.290	6.936	9.714



# Situação Mundial da projeção da produção normal e produção desejável

mil toneladas

Regiões	Produção Normal				Produção Desejável			
	1980	1990	2000	2020	1980	1990	2000	2020
Ásia								
Malásia G.P. <sup>1</sup>	586	398	196	103				
Malásia P.P. <sup>2</sup>	931	1.003	710	445				
<b>Total</b>	<b>1.578</b>	<b>1.469</b>	<b>986</b>	<b>628</b>	<b>1.553</b>	<b>1.334</b>	<b>874</b>	<b>662</b>
Indonésia G.P.1	296	354	464	440				
Indonésia P.P.1	650	889	1.302	1.605				
<b>Total</b>	<b>946</b>	<b>1.243</b>	<b>1.766</b>	<b>2.045</b>	<b>1.020</b>	<b>1.262</b>	<b>1.977</b>	<b>3.030</b>
Tailândia	500	1.242	1.940	1.383	516	1.271	2.152	1.943
Índia	156	332	638	783	150	324	630	1.024
China	121	264	429	641	121	264	429	849
Vietnã	30	48	219	454	30	102	219	601
Resto da Ásia	195	228	268	518	194	255	264	674
<b>ÁSIA TOTAL</b>	<b>3.526</b>	<b>4.826</b>	<b>6.256</b>	<b>6.432</b>	<b>3.584</b>	<b>4.812</b>	<b>6.545</b>	<b>8.883</b>
<b>ÁFRICA TOTAL</b>	<b>183</b>	<b>281</b>	<b>314</b>	<b>537</b>	<b>194</b>	<b>296</b>	<b>314</b>	<b>709</b>
<b>AMÉRICA TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>62</b>	<b>73</b>	<b>93</b>	<b>48</b>	<b>62</b>	<b>73</b>	<b>122</b>
<b>MUNDO</b>	<b>3.757</b>	<b>5.169</b>	<b>6.643</b>	<b>7.061</b>	<b>3.852</b>	<b>5.170</b>	<b>6.931</b>	<b>9.714</b>



Fonte: Burger&Smit

<sup>1</sup> G.P. = Grande Produção

<sup>2</sup> P.P. = Pequeno Produto



⇒ **Estados Produtores de Borracha Natural**

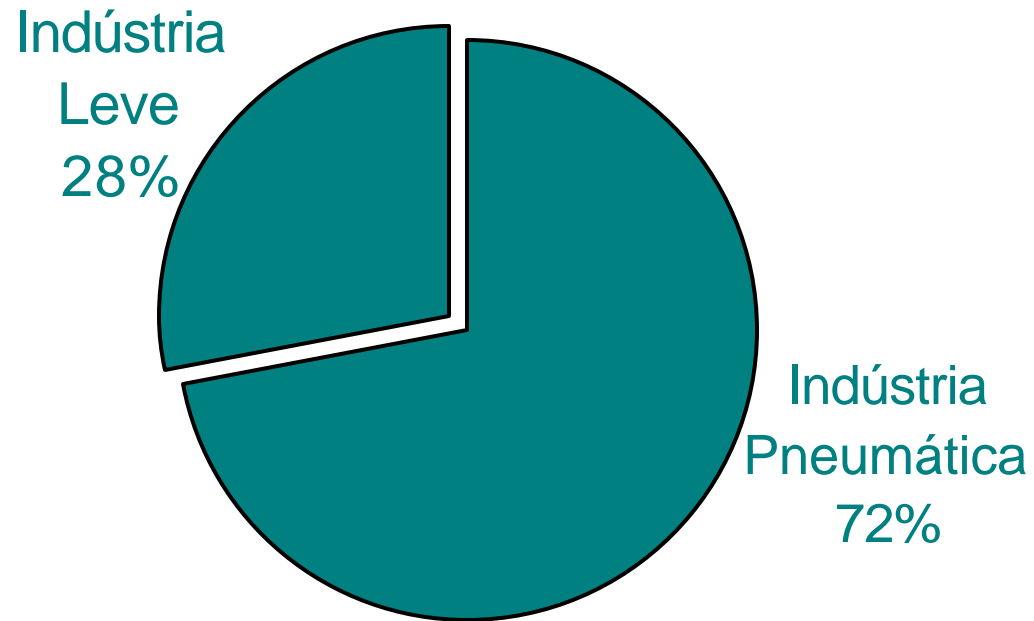
- ◆ São Paulo (50%)
  - ◆ Mato Grosso (25%)
  - ◆ Bahia (20%)
  - ◆ Espírito Santo
  - ◆ Goiás
  - ◆ Minas Gerais
  - ◆ Mato Grosso do Sul
- } 5%

⇒ **Estados que possuem Usinas de Beneficiamento:**

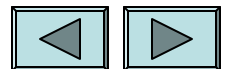
- ◆ Bahia (3)
- ◆ Espírito Santo (1)
- ◆ Mato Grosso (4)
- ◆ São Paulo (8 : Bálsamo, Barretos, Cedral, Guapiaçu, Jaci, Parapuã e Urupês)



# Distribuição do Consumo de Borracha Nacional



Fonte: APABOR, 2004



## Evolução do Mercado de Borracha Natural no Brasil 2000 - 2003

toneladas

Anos	Nacional	Importado	Total
<b>2000</b>	<b>80.000</b>	<b>147.115</b>	<b>227.116</b>
ANIP	49.406	115.298	164.705
ABIARB	30.594	31.807	62.411
<b>2001</b>	<b>83.000</b>	<b>136.428</b>	<b>219.073</b>
ANIP	56.190	106.644	162.835
ABIARB	26.810	29.784	56.238
<b>2002</b>	<b>86.000</b>	<b>149.745</b>	<b>235.745</b>
ANIP	55.300	130.184	185.484
ABIARB	30.700	19.561	50.261
<b>2003</b>	<b>90.000</b>	<b>169.228</b>	<b>259.228</b>
ANIP	61.078	140.160	201.238
ABIARB	28.922	29.068	57.990

Fonte: Apabor

## Evolução dos Preços da Borracha Natural - GEB 1998 - 2003

Anos	Valor FOB US\$ Merc	Valor Câmbio R\$
1998	705	1,2
1999	601	1,8
2000	666	1,8
2001	567	2,3
2002	721	3
2003	979	3,4
2004 <sup>(1)</sup>	1.232	2,9
2005 <sup>(2)</sup>	2.500	
2020	3.000	

Fonte: Apabor

(1) Média dos 2 primeiros meses.

(2) Projeção dezembro.



# Mercado da Borracha - 2001 a 2003 - US\$ FOB mil

<u>EXPORTAÇÕES</u>	2003	Var.%	2002	Var.%	2001
<b>BRASIL</b>	<b>777.745</b>	<b>32,15</b>	<b>588.526</b>	<b>5,68</b>	<b>556.908</b>
PNEUS NOVOS	627.103	26,13	497.194	10,06	451.755
CALÇADOS (1)	150.642	64,94	91.332	-13,14	105.153
<b>SÃO PAULO</b>	<b>540.369</b>	<b>3,51</b>	<b>522.060</b>	<b>8,97</b>	<b>479.105</b>
São Paulo/Brasil %	69,48	-	88,71	-	86,03
PNEUS NOVOS	521.750	2,06	511.194	10,19	463.904
CALÇADOS (1)	18.619	71,35	10.866	-28,52	15.201
<u>IMPORTAÇÕES</u>					
<b>BRASIL</b>	<b>344.000</b>	<b>12,00</b>	<b>307.134</b>	<b>-8,12</b>	<b>334.269</b>
BORRACHA	171.275	39,23	123.014	17,30	104.867
PNEUS NOVOS	172.725	-6,19	184.120	-19,74	229.402
<b>SÃO PAULO</b>	<b>174.274</b>	<b>22,14</b>	<b>142.679</b>	<b>23,45</b>	<b>115.572</b>
São Paulo/Brasil %	50,66	-	46,45	-	34,57
BORRACHA	121.679	44,54	84.184	21,43	69.325
PNEUS NOVOS	52.595	-10,09	58.495	26,48	46.247
<b>SALDO NACIONAL</b>	<b>433.745</b>	<b>54,14</b>	<b>281.392</b>	<b>26,39</b>	<b>222.639</b>
<b>SALDO ESTADUAL</b>	<b>366.095</b>	<b>-3,50</b>	<b>379.381</b>	<b>4,36</b>	<b>363.533</b>

(1) Totalmente de borracha ou com solado de borracha/plástico.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

**EXPORTAÇÕES** - crescentes no país e no estado.

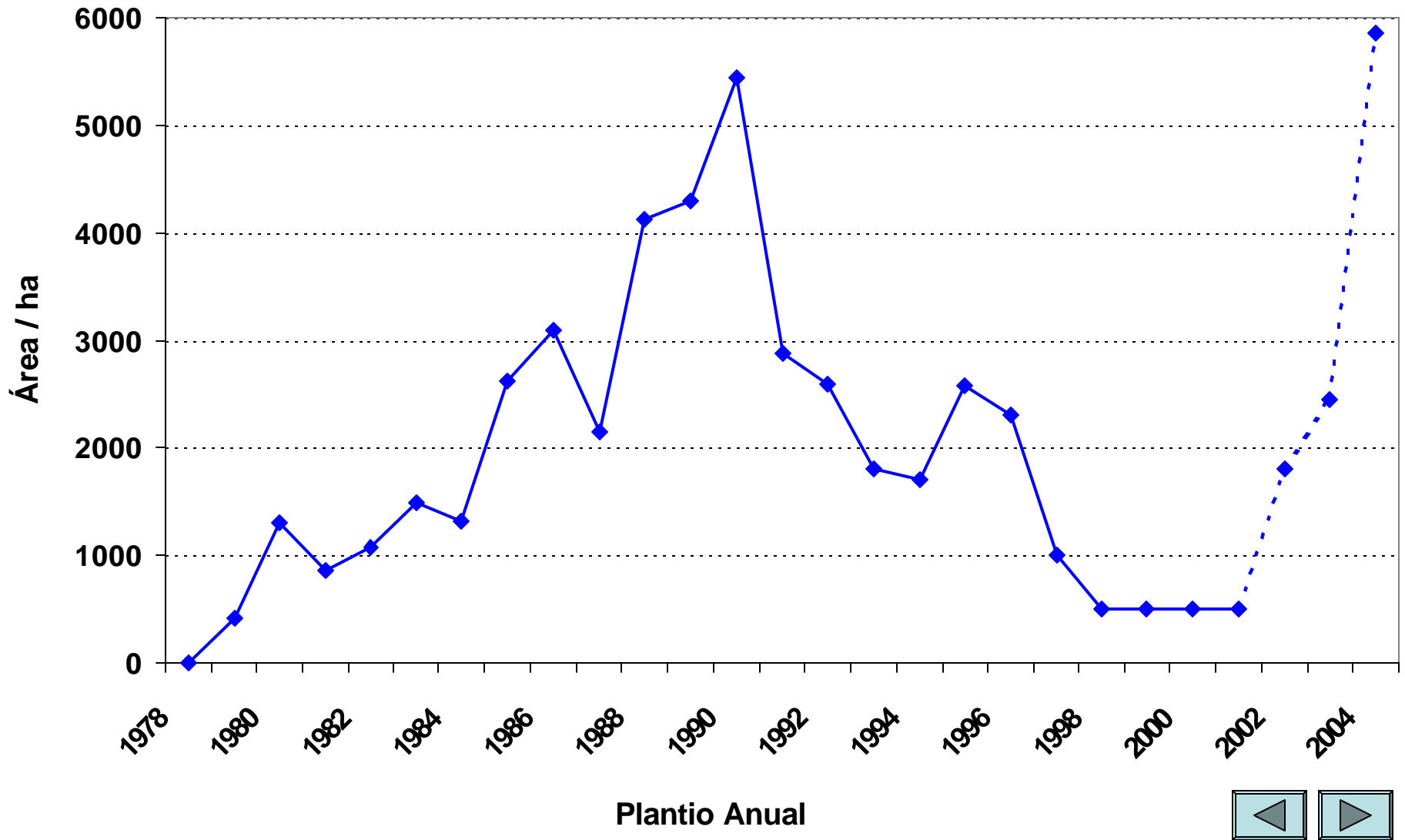
**Pneus** - saldo positivo para o país e para o estado, porém precisando substituir mais de US\$ 170 milhões (74 mil toneladas); são mais de US\$ 50 milhões em SP (21 mil toneladas).

**IMPORTAÇÕES** - crescentes no país e principalmente no estado.

**Borracha** - saldo negativo, precisando substituir também mais de US\$ 170 milhões (178 mil toneladas); são mais de US\$ 120 mil em SP (126 mil toneladas)



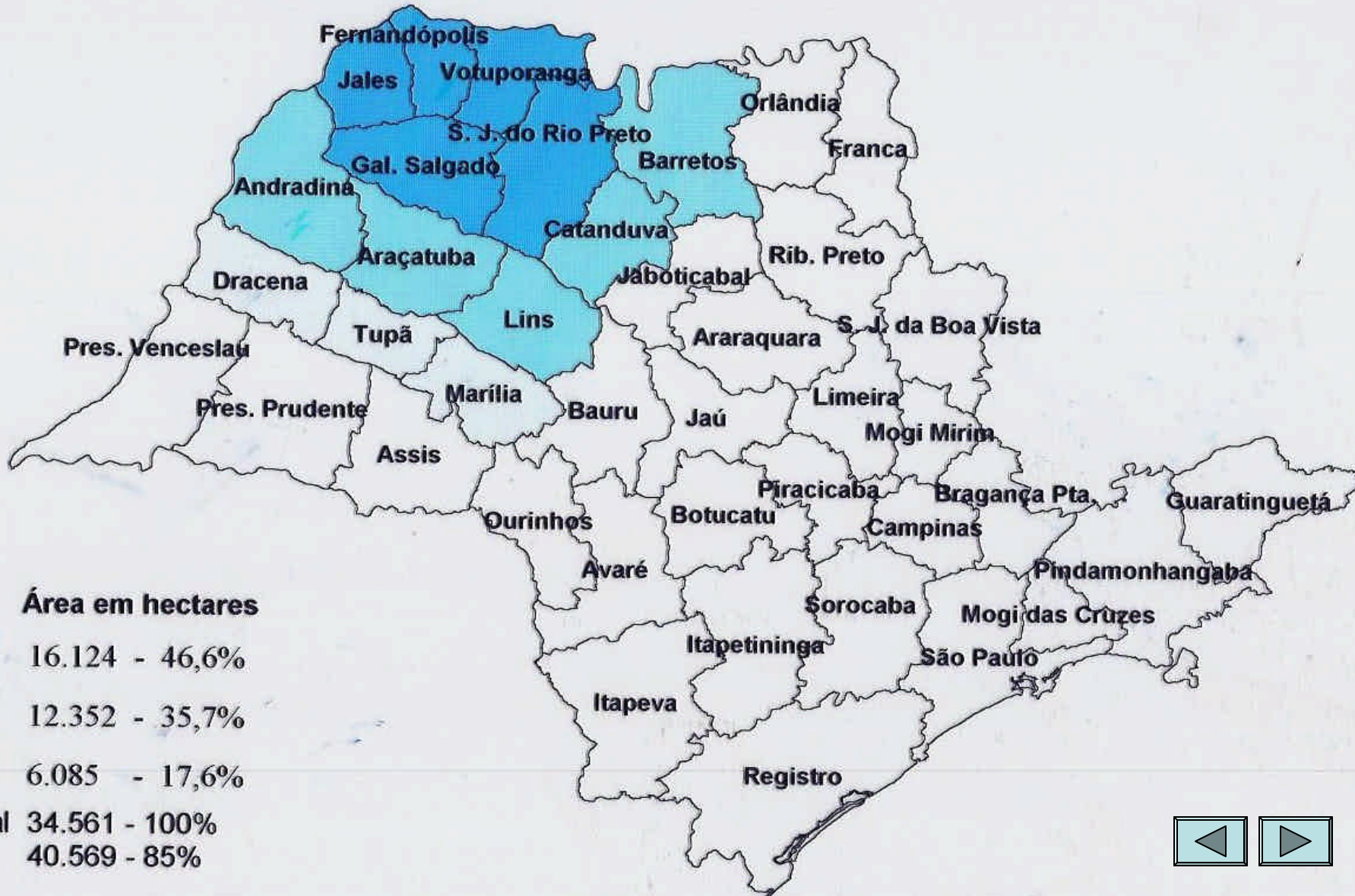
# Distribuição anual do plantio de seringueira no Estado de São Paulo





# Regiões Agrícolas de São Paulo

## Área Plantada com Seringueira nos Núcleos 1, 2 e 3

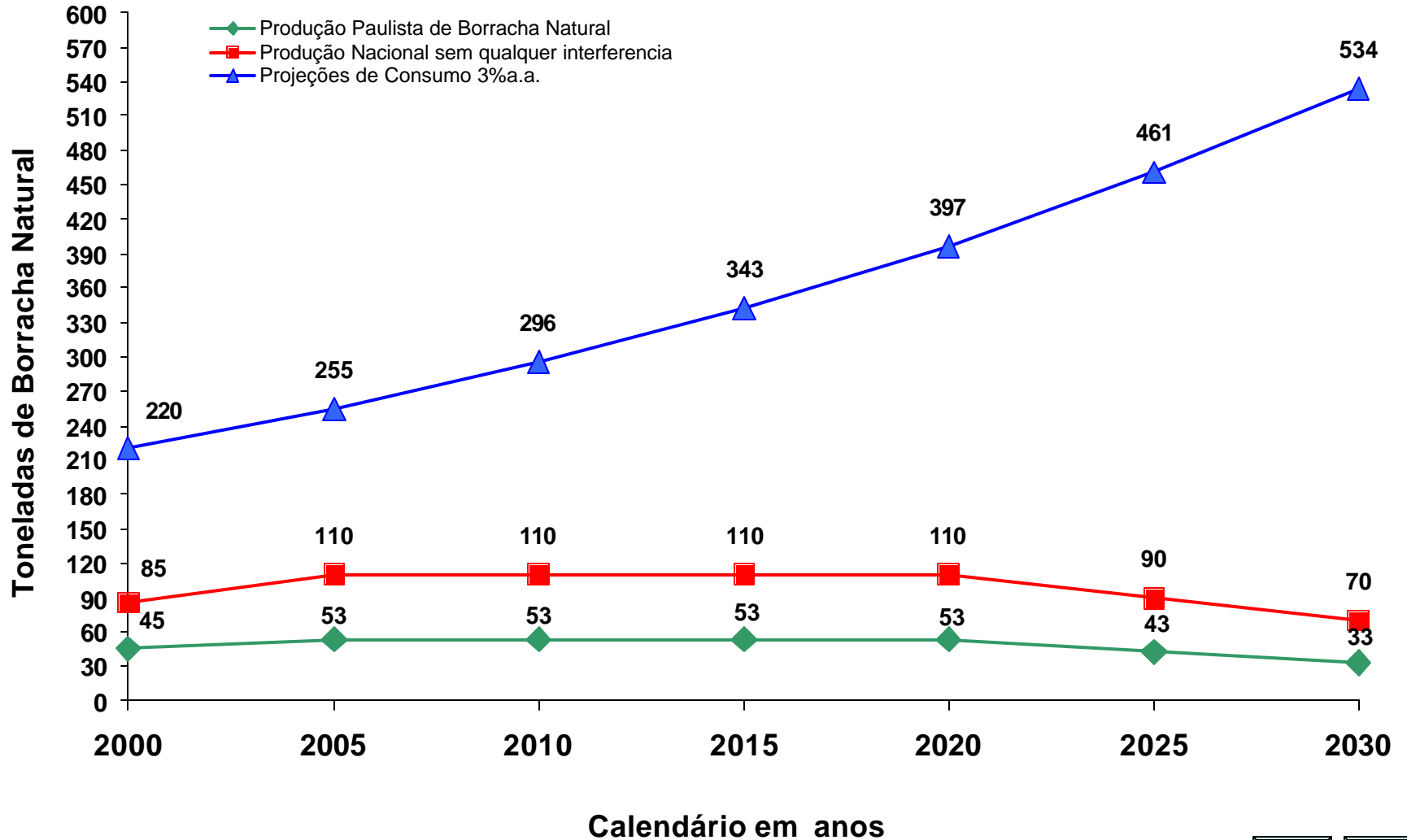


## Total de Municípios pertencentes ao Polo Heveícola por Regiões Administrativas

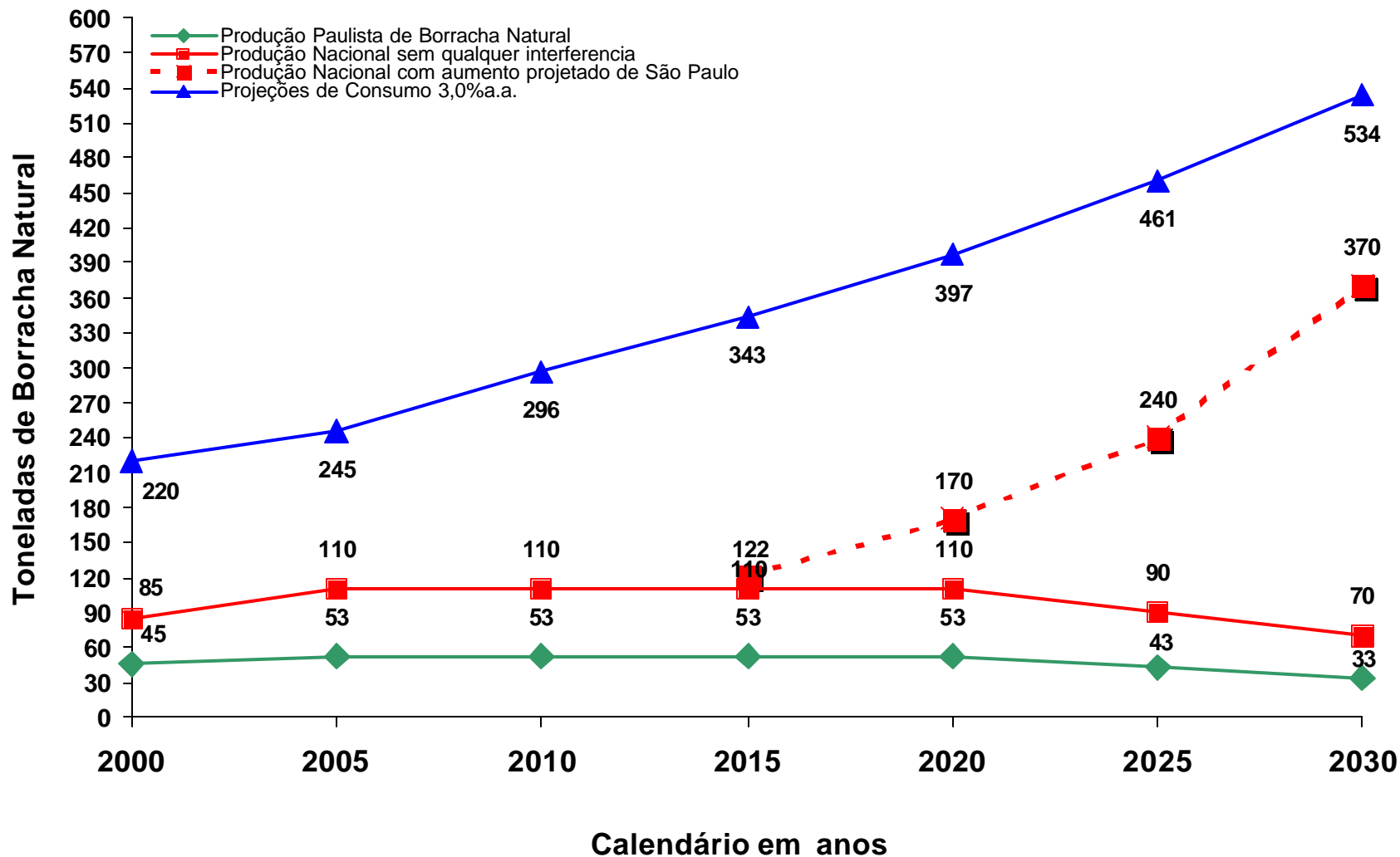
Regiões Administrativas	Total de Municípios da RA	Total de Municípios Envolvidos
Araçatuba	43	43
Barretos	19	16
Bauru	39	12
Marília	51	24
Presidente Prudente	53	22
São José do Rio Preto	96	96
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>213</b>



## Evolução da produção e consumo dentro das projeções do plano de aumento de produção de borracha natural para o Estado de São Paulo



## Evolução da produção e consumo dentro das projeções do plano de aumento de produção de borracha natural para o Estado de São Paulo



# EVOLUÇÃO DA CULTURA DA SERINGUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

	REGIÃO AGRÍCOLA	ÁREA TOTAL (ha)	PASTAGEM		SERINGUEIRA	
			TOTAL (ha)	%	TOTAL (ha)	%
<b>N1</b>	S.J. do Rio Preto	754.380	433.002	57,4	8.317	1,1
	Gal. Salgado	637.908	426.948	66,9	3.266	0,51
	Votuporanga	420.442	252.952	60,2	2.262	0,54
	Fernandópolis	309.220	201.674	65,2	1.479	0,48
	Jales	361.910	241.963	66,9	800	0,22
	<b>TOTAL</b>	<b>2.483.860</b>	<b>1.556.539</b>	<b>62,7</b>	<b>16.124</b>	<b>0,65</b>
<b>N2</b>	Barretos	846.407	196.682	23,2	5.206	0,62
	Catanduva	483.863	141.010	29,1	2.920	0,6
	Araçatuba	635.462	379.528	59,7	2.094	0,33
	Lins	566.846	373.624	65,9	1.245	0,22
	Andradina	811.229	547.387	67,5	887	0,11
	<b>TOTAL</b>	<b>3.343.807</b>	<b>1.638.231</b>	<b>49,0</b>	<b>12.352</b>	<b>0,37</b>
<b>N3</b>	Marília	465.909	348.081	74,7	2.633	0,57
	Tupã	370.677	261.252	70,5	2.224	0,6
	Dracena	477.495	355.749	74,5	1.228	0,26
	<b>TOTAL</b>	<b>1.314.081</b>	<b>965.082</b>	<b>73,4</b>	<b>6.085</b>	<b>0,46</b>

NÚCLEO 1	2.483.860	1.556.539	62,7	16.124	0,65
NÚCLEO 1 + 2	5.827.667	3.194.770	54,8	28.476	0,49
NÚCLEO 1 + 2 + 3	7.141.748	4.159.852	58,2	34.619	0,48



# NÚMERO DE PROPRIEDADES POR TAMANHO DE ÁREA POR NÚCLEO (N) DO POLO HEVEÍCOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Escritórios regionais EDR*	Nº de municípios**	até 5 ha	5 a 10 ha	10 a 20 ha	20 a 50 ha	50 a 100 ha	> 100 ha	TOTAL
S.J. do Rio Preto	24	1.460	1.299	2.348	3.530	1.580	1.565	11.782
Votuporanga	11	368	487	921	1.406	712	834	4.728
Fernandópolis	12	383	520	856	1.125	540	681	4.105
Jales	22	1.050	1.478	2.341	2.263	662	510	8.304
Gal. Salgado	21	569	606	1.300	2.066	981	1.203	6.725
<b>Total N-1</b>	<b>90</b>	<b>3.830</b>	<b>4.390</b>	<b>7.766</b>	<b>10.390</b>	<b>4.475</b>	<b>4.793</b>	<b>35.644</b>
Andradina	13	550	592	1.438	1.336	566	1.060	5.542
Araçatuba	18	713	808	1.685	2.366	1.085	1.127	7.784
Lins	13	382	367	1.236	1.097	568	1.017	4.667
Catanduva	18	662	986	1.955	2.365	1.005	931	7.904
Barretos	18	646	881	1.700	2.525	1.174	1.579	8.505
<b>Total N-2</b>	<b>80</b>	<b>2.953</b>	<b>3.634</b>	<b>8.014</b>	<b>9.689</b>	<b>4.398</b>	<b>5.714</b>	<b>34.402</b>
Dracena	16	1.279	1.506	2.278	2.171	667	763	8.664
Tupã	14	720	935	1.400	1.743	594	707	6.099
Marília	13	355	486	871	1.060	491	988	4.251
<b>Total N-3</b>	<b>43</b>	<b>2.354</b>	<b>2.927</b>	<b>4.549</b>	<b>4.974</b>	<b>1.752</b>	<b>2.458</b>	<b>19.014</b>
<b>Total Polo</b>	<b>213</b>	<b>9.137</b>	<b>10.951</b>	<b>20.329</b>	<b>25.053</b>	<b>10.625</b>	<b>12.965</b>	<b>89.060</b>

\* EDR = Escritório de Desenvolvimento Regional

\*\* Total de propriedades até 100 ha nos 213 municípios: 66.958 unidades.

## CUSTO OPERACIONAL DO PLANO DE EXPANSÃO DA CULTURA DA SERINGUEIRA

Ano (1)	Custo por Ha (2)	Total
2004	5.740,36	57.403.600,00
2005	5.740,36	57.403.600,00
2006	5.740,36	57.403.600,00

(1) Considerou-se a atual gestão.

(2) Corresponde a 48% do custo total de implantação (1º ao 6º ano), de R\$ 11.948,36

### EXECUÇÃO EM 15 ANOS

- Nos cinco primeiros anos: 10.000 ha/ano, totalizando 50.000 ha, atingindo 60 mil/t de borracha natural
- Nos cinco segundos anos : 15.000 ha/ano, totalizando 75.000 ha, atingindo 90 mil/t de borracha natural
- Nos últimos cinco anos: 25.000 ha/ano, totalizando 125.000 ha, atingindo 150 mil/t de borracha natural

### PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1º ano: R\$ 2.583.162,00

2º ano: R\$ 2.583.162,00

3º ano: R\$ 2.583.162,00

**TOTAL: R\$ 7.749.486,00**

■ 2004 a 2006 - 30.000 ha, produzindo 36.000 toneladas de borracha natural



# Objetivos do Plano de Expansão

- **Geração de emprego e renda:** a heveicultura emprega uma pessoa a cada quatro hectares, sendo que nas atividades agrícolas, pecuárias e florestais tradicionais essa proporção é de um para dez. O número de pessoas envolvidas com a heveicultura hoje no estado é de aproximadamente 15 mil e, se o estado conseguisse produzir as 80 mil toneladas que importa, poderia gerar cerca de **20 mil empregos diretos, beneficiando 10 mil famílias**.
- **Melhoria no saldo da Balança Comercial:** As importações de borracha natural vêm crescendo muito, tanto no país quanto no Estado. Do total importado pelo setor, vem para São Paulo mais de 50%, sendo 71% da borracha e 30% dos pneus. Além disso as exportações tanto de pneus novos como de calçados vêm aumentando tanto no País como no Estado (participação de 70% e 12,5%, respectivamente).
- **Proteção ao meio ambiente:** o cultivo da seringueira ajuda a evitar processos erosivos, protege os mananciais, a fauna e a flora. Mantém corredores ecológicos e representa uma alternativa à utilização de uma fonte não-renovável (o petróleo, usado na fabricação da borracha sintética).

